

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 03-04-2025**

Flavia deu as boas-vindas a todos e passou a palavra para Jimmu do MIDR.

Jimmu Ikeda, do MIDR, deu início à apresentação informando os avanços físicos e ambiental das obras, destacando que o avanço foi pequeno em relação e última reunião, tendo em vista que o intervalo entre as reuniões foi pequeno (Eixo Leste – 97,13% / 72,33%; Eixo Norte – 99,80% / 59,72%; Ramal do Agreste - 100% / 100%; Ramal do Apodi – 73,21% / 53,5%; Ramal do Salgado – 9,64% / 16,88%). Destacou que houve uma mudança na forma de apuração dos avanços físicos no Ramal do Salgado e por isso foram mantidos os valores do mês anterior.

Em mais detalhes, as atividades em execução do Ramal do Apodi: Marco 1, está quase finalizado com execução de 99,80% com previsão de término para maio 2025; Marco 2, tem apresentado atrasos, com 75,18% executado, e previsão de término para julho de 2026; e Marco 3 com 35,87%, com previsão de término em setembro de 2026. Apresentou os avanços por tipo de estrutura, sendo que no último mês os maiores avanços ocorreram nos aquedutos e nos rápidos. Quanto a questão fundiária 96% da área já está liberada para execução das obras.

Apresentou a situação dos contratos (implantação, engenharia consultiva e gestão ambiental) para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado. Em termos fundiários 100% da área está liberada. Os trechos que iniciaram no período foram o aqueduto Cajazeirinhas, Canal 3 e Canal 4.

Para o Ramal do Piancó, não houve avanço com relação à última reunião. Está em elaboração o edital para Contratação Integrada – RDCI, com previsão de publicação do Edital para o primeiro semestre de 2025, com o EIA/RIMA em análise junto ao Ibama para obtenção da Licença Prévia. E, chamou atenção, para o equacionamento de uma pendência para obtenção do Certoh, relativa à capacidade operacional do reservatório de Condado para receber as águas do Pisf que necessita de uma resposta da Secretaria da Paraíba.

Com relação aos medidores de vazão Divisa da PB/RN, também sem avanços da última reunião, será realizada uma contratação integrada, previsão de publicação permanece no 2º semestre de 2025. Já iniciaram os estudos ambientais para pedir as licenças.

Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M do Pisf.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em 2025, nas três EBIs foi de 161.075.308 m³, destaque para o bombeamento acumulado na EBI – 1 62.098.000 m³, sendo no mês de março 21.922.500 m³. Detalhando os volumes entregues acumulados aos Estados de PE (2.986.560m³), CE (3.444.235 m³) e PB (7.694.795m³).

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA (Res. ANA nº 226/2024).

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte: com o ciclo de roço; remoção de vegetação regenerada com auxílio de máquinas; execução e remoção de ensecadeira na estrutura de controle de Negreiros; execução de escada no Canal Rápido entre Caiçara e Ávidos; manutenção de acessos nas barragens de

Negreiros, Jati e Caiçara; limpeza e manutenção de escada a jusante da barragem de Negreiros; limpeza e caiação de meio fio, guias de acesso e drenagens. Em relação as atividades mecânicas destacou: Manutenção da MB-01 da EBI-1; Manutenção no pórtico rolante da EBI-1; Manutenção elétrica do pórtico rolante da EBI-02, manutenção elétrica do Painel de Excitação 01 da EBI-03; Manutenção na comporta ensecadeira da TUD Tucutu; Manutenção no SPDA da TUD Boa Vista; Manutenção elétrica do SDSC da TUD Cuncas; Inspeção e organização da casa de válvulas da TUD Jati; Manutenção na viga pescadora da EC Tucutu; Manutenção elétrica do PNCC da EC Negreiros; Manutenção da iluminação externa da EC Negreiros.

Informou que estão ocorrendo entregas na TUD Terra Nova, TUD Milagres, EC Caiçara e nas estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 74% nos reservatórios.

Com relação ao rio Piranhas foi feita uma inspeção recente nas passagens molhadas e a situação de inviabilidade de execução de manutenções em função dos volumes de água permanece.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, comunicação social e ações relacionadas ao PAE. Com relação a essas últimas, destacou: comunicação sobre vias de acesso com moradores residentes da ZAS da Barragem Milagres; atualização cadastral na ZAS do Complexo Negreiros e da barragem Tucutu, ressaltou a visita técnica em conjunto do MIDR e da ANA (Diretores) ao Sistema Adutor dos Trechos I e II – Eixo Norte do PISF. Do cronograma do PAE estão previstos para 2025 as ações para execução dos simulados de evacuação dos moradores da ZAS de Mangueira (simulado - maio) e Serra do Livramento (simulado - agosto). Destacou a visita a ANA, a continuidade da instalação da válvula esférica de Atalho e a inspeções nas passagens molhadas.

Com relação ao Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 236.904.900 m³ em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 43.559.400 m³. As entregas para os estados somam: PE (8.925.549 m³) e PB (23.342.080 m³). Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: com os ciclos e roço, desobstrução de canaletas de drenagem pluvial; recuperação de placas de concreto; remoção de vegetação; execução de guarita e cerca com alambrado no deságue de Monteiro/PB; instalação de pluviômetros nos reservatórios; recuperação de estradas de serviço e tratamento de erosões; e melhorias no reservatório de Barreiros e Salgueiro. Essas atividades nas barragens são feitas em atendimento as recomendações dos relatórios de segurança de barragens e visam tirar as barragens de Atenção para Normal.

Em relação as atividades mecânicas: verificação de ruído, vazamento, vibração e aquecimento das MBs da EBV-2; limpeza dos filtros de ar das MBs da EBV-3; verificação alinhamento entre eixos da bomba e do motor das MBs da EBV-5; recuperação, pintura e instalação da plataforma metálica da estrutura da TUD Campos; abertura das Válvulas dispersoras das TUDs Campos, Areias e Mandantes; limpeza das grades de proteção da EC Monteiro e; instalação do medidor de nível de vazão na EC Barro Branco para melhorar a acurácia da medição no local.

Informou que estão sendo realizadas entregas nas TUDs de Areias, Mandantes, nas Estruturas de Controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste), além das adutoras de Moxotó (que capta no reservatório) e do Pajeu, lembrou que a autonomia do Eixo Leste é pequena, e as maiores entregas são após a EBV – 6. As paradas previstas nas diretrizes e no PGA tem data

sugerida de 5 de maio, em discussão com Paraíba e Pernambuco. O Eixo Leste encontra-se com uma reservação média de 71% nos reservatórios.

Com relação à segurança de Barragens apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, monitoramento e manutenções e, ações do PAE. Destacado: georreferenciamento na barragem Barreiros, TUD Salgueiro, Aquedutos Caetitu e Jacaré e Forebay de Jusante da EBV-6 e; visitas de alinhamento para treinamentos na ZAS das barragens Braúnas e Mandantes. Com relação aos simulados, para Braúnas e Mandantes os simulados serão realizados nesse mês. Para alinhamento apresentou as atividades que envolvem os simulados: T1 - treinamento dos agentes envolvidos (equipe de segurança de barragens); T2 - treinamento dos agentes envolvidos (equipe de segurança de barragens e parceiros institucionais); T3 – treinamento dos agentes externos – comunidade das áreas de influência das barragens; e T4 – treinamento simulado. Em destaque, além de ações já relatadas trouxe a substituição da iluminação externa e interna para lâmpadas de LED das EBV -1 e 2 e informou que isso será feito gradualmente em todas as EBVs.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: de remoção de vegetação, execução de mureta no refeitório do canteiro; drenos, execução na saída do MV-01 no canal C8.1 e recuperação do MB -01 do canal C8.2; limpeza manual do canteiro; recomposição de enrocamento - Sifão Minador e; manutenção de acessos e estradas. Com relação a operação mecânica: manutenção mecânica na MB-01; manutenção na linha de recalque e periféricos da bomba auxiliar; e manutenção nas válvulas ventosa 06 e 07 da Adutora Manutenção do pórtico rolante da TUD Ipojuca; manutenção nas grades e comportas das TUDs Góis e Ipojuca e; Manutenção das grades comportas da EC Góis.

A reservação média é de 93% sendo que o volume disponibilizado na Adutora do Agreste, a partir do Reservatório de Ipojuca foi de 1.607.040 m³. Com relação a Segurança de Barragens foram realizadas atividades de inspeção, instrumentação e monitoramento. Especificamente: inspeções na barragem e tratamento das juntas de dilatação do vertedouro da barragem Ipojuca; inspeções nas estruturas dos canais C5, C6 e C7 e; treinamentos T1 (agentes internos), T2 (agentes externos) para simulado na ZAS da barragem Ipojuca e, treinamento T3 (comunidades) na ZAS da barragem Ipojuca.

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas: remoção de ninhos nas LDs; substituição de isolador fase A na LD SE-N3; melhorias nos acessos às LTs da SE-N1 e SE-N2; reparo na via de acesso à SE-E3; enrocamento com pedra argamassada na torre 4 da LT entre a SE-E0 e SE-E2.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os valores faturados em fevereiro de 2025, foram: R\$ 5.951.486,44, para operação hídrica do Eixo Norte; R\$ 4.263.914,24 para operação do Eixo Leste; R\$ 2.594.905,43, para operação elétrica dos dois Eixos e do Ramal do Agreste; R\$ 1.631.746,78 para a operação do Ramal do Agreste; R\$ 1.618.235,22 para vigilância; e R\$ 9.444.398,95 para energia; totalizando R\$ 25.504.686,88.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Beranger, Paraíba: solicitou cópia do ofício endereçado a Secretária sobre as condições da barragem de Condado para verificação junto ao órgão; solicitou um calendário das simulações dos reservatórios de Campos e Barro Branco para agendar a participação.

Auricélio, Rio Grande do Norte: ficou em dúvida com relação aos volumes bombeados.

Tiago esclareceu que o bombeamento apresentado refere-se a soma de todos os bombeamentos (totalização).

Auricélio sugeriu que fosse colocado o volume retirado do rio, para possibilitar comparar com as entregas.

Herivelton, informou que a licitação da duplicação do bombeamento do Eixo Norte já foi publicada.

Hernani, do DNOCS, fez uma apresentação sobre as obras de recuperação dos reservatórios estratégicos do Pisf incluídas no Novo PAC. Tiveram as obras concluídas: Engenheiro Ávidos, e Banabuiú. Estão com as obras em andamento em diferentes fases: Orós (obras avançadas), Prazeres, Quixabinha, São Jose II (obras paralisadas aguardando cronograma de suspensão do bombeamento do Pisf), Pau dos Ferros, Angicos (Contrato Sub Judice), Chapéu e Entremontes (Ocorreram problemas com a contratada, agora os serviços foram retomados mas estão lentos, estão sendo aplicadas sanções as contratadas).

Foi aberta a palavra aos participantes.

Beranger questionou sobre São José, considerando que vai ter que ser fechada a comporta de Monteiro, e informou sobre a caracterização de seca na região Seridó ocidental, e oriental, Cariri oriental ocidental, que é justamente a região que recebe água de Monteiro. Assim, questionou se o fechamento da comporta vai ser necessário durante todo o período da obra. E seria possível uma reprogramação em função do cenário de seca vislumbrado.

Hernani explicou que aguarda realmente a parada de bombeamento para realizar as obras. E que as tratativas foram no sentido de que a parada de bombeamento ocorresse em um lapso temporal em que fosse possível realizar as obras.

Beranger esclareceu que o período da parada havia sido programado para o período da quadra chuvosa, para não perder a água infiltrada no leito do rio e no freático, com o quadro de seca, e considerando que estamos no final da quadra chuvosa, questionou se há a possibilidade de fazer um desvio da água do São Francisco, para não precisar parar por muito tempo o fornecimento de água.

Hernani esclareceu que se houver a necessidade de fazer alguma estrutura para desvio isso deverá ser visto no âmbito do contrato, que precisará ser revisto

Paulo Varela, Rio Grande do Norte: saudou a todos em especial ao Dnocs pelas obras, e pediu ajuda especial para superar a questão de Angicos que é por onde a água entra no Rio Grande do Norte. Questionou ainda sobre a situação dos Açudes Santa Cruz e Flecha.

Hernani, esclareceu que Santa Cruz estão finalizando o projeto para incluir uma tomada d'água suplementar. Sobre Flechas informou que está em estudo o descomissionamento da barragem, cujo gargalo é uma barragem particular que se encontra a jusante.

Nelson, Rio Grande do Norte: perguntou sobre Ávidos e São Gonçalo.

Hernani esclareceu que estão finalizadas as obras e operando.

Flavia informou que a tarifa do Pisf será aprovada em breve, e que seria importante coordenar as atividades das assessorias de comunicação por ocasião da publicação. Colocou a ANA a disposição para fazer uma apresentação sobre a tarifa na próxima reunião que será no dia 8 de maio.

Relação dos participantes da videoconferência:

CE – Rodrigo Vasconcelos.

PB - Beranger Araujo; Francisco Neto.

PE- Augusto, Felipe Metódio; Gustavo Gurgel; Helvio Ferreira; Ícaro Spádoa; Jayme Vita; Joaquim; Renata Pinheiro.

RN - Auricélio Costa; Carlos Nobre, Geni, Geni Formiga e Nelson.

MIDR- Alexandre José de Carvalho; Cicero Emanuel Vieira de Meneses; Davi Tadeu Borges Marwell; Elianeiva de Queiroz Viana Odisio; Franciney Cardoso Froz; Francisco Xavier Mill; Genivaldo Andrade de Oliveira; Gilliard Nunes Silva; Herivelto de Souza Bronzeado; Jimmu de Azevedo Ikeda; Rafael Pimentel Reis Oliveira; Rogerio Esteves; Stanley Rodrigues Bastos; Tiago José de Barros Portela; Wesley Oliveira de Araujo.

CODEVASF - Dimar e Luciano Conti.

DNOCS – Hernani.

CASA CIVIL - Carlos Alberto Perdigão Pessoa.

ANA - Anna Paola Michelano Bubel; Bruno Rebouças, Eduardo Nina Pinheiro Perez; Josimar Alves de Oliveira; Leonardo Piau, Leonardo Almeida; Leandro Mendes da Silva; Marcos Airton de Sousa Freitas; Rodrigo Cesar de Moraes Fonseca; Tauana Monteiro Guedes dos Santos; Vinícius Roman; Viviane dos Santos Brandão.